TEXTO E CONTEXTO: TROCA DIALÓGICA ENTRE PROFESSORES EM FORMAÇÃO E DOCENTES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA[1]

Breno Noronha dos Santos,
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Diorrayne Isidoro Gonçalves,
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Igor da Silva Vieira,
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
João Gabriel de Oliveira Ferreira,
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Roberto Martins Costa,
Rede Municipal de Duque de Caxias e Supervisor do PIBID
Renato Sarti dos Santos,
Coordenador do Subprojeto de Educação Física do PIBID (UFRJ)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; Diálogo; Formação

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como cenário o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), mais precisamente o subprojeto Educação Física PIBID/UFRJ. Este visa estreitar laços entre os professores em formação e a realidade da escola pública, proporcionando reflexões e ações pedagógicas embasadas nas concepções que entendem a cultura corporal como objeto de estudo da Educação Física (SOARES *et al*, 1992).

Assim, o trabalho em tela tem por objetivo apresentar os encontros formativos denominados de "Texto e Contexto", destacando sua estrutura e desenvolvimento metodológico. Como uma das três ações desenvolvidas no subprojeto, tal iniciativa propõe-se a promover uma interação dialógica entre egressos do mesmo, professores da educação básica

[1] O presente trabalho contou com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para sua realização.

e professores em formação, uma vez que o subprojeto se situa num campo entre a universidade e a escola, além disso, o referido espaço busca ampliar o campo das reflexões sobre o diálogo entre os saberes da experiência e os saberes pedagógicos e específicos.

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DA AÇÃO TEXTO E CONTEXTO

O Texto e Contexto é uma iniciativa que acontece quinzenalmente na plataforma Google Meet e conta com a participação de egressos do Subprojeto Educação Física PIBID/UFRJ (convidado) buscando a troca de experiências sobre as trajetórias e práticas pedagógicas desenvolvidas dentro do projeto e nos demais espaços profissionais.

O convidado procura estabelecer articulação com suas experiências formativas e ações de atuação, criando um ambiente de discussão entre docentes e professores em formação. A cada encontro, um integrante de edições anteriores do PIBID é convidado a participar da reunião e proporcionar contribuições que costumam ser alinhadas em textos autorais, de outros autores, ou, até mesmo, um relato empírico de experiência. Os integrantes que compõem a edição atual têm acesso anteriormente ao arquivo, caso venha a ser usado, para que possam estar integrados no assunto e participar da discussão.

A ação teve dois momentos: interação com egressos de 2018 (seis encontros); interação com egressos de 2011 (quatro encontros). Foi a partir da discussão do texto que ocorreram as reflexões sobre os diversos contextos formativos. Os convidados revisitaram suas escritas ou fizeram uma releitura de outras produções que os atravessaram.

O primeiro momento trouxe um conjunto de seis produções, a saber: O jogo como manifestação corporal, produção humana e construção histórica: o relato de uma experiência pedagógica; Educação física e produção discente em um contexto de iniciação a docência; Professora Beatriz Pereira: educação física, PIBID e formação de professores; Ensino de Educação Física: entre a cultura corporal e produção discente.

O segundo momento trouxe um conjunto de quatro textos: Coletivo de Autores: a cultura corporal em questão; Projeto de extensão EEFD Baixada: Ações do eixo de formação docente; “Grande Sertão Veredas" (Guimarães Rosa); “Tô fazendo a minha parte” (Diogo Nogueira).

Assim, o primeiro momento desenvolveu debates escorados em quatro textos autorais produzidos por professores em formação que atuaram em edições anteriores do PIBID. As

produções discorrem sobre suas experiências pedagógicas e impressões vivenciadas durante sua participação no projeto.

Para o segundo momento as produções não se limitaram à autoria dos convidados, tampouco a textos acadêmicos, com destaque para poesias e músicas buscando diálogo com suas experiências como docentes, tanto de maneira pessoal, quanto profissional.

Os resultados dessas experiências de troca mútua e pluralidade teórica e cultural têm sido positivos para os atuais integrantes. O diálogo com os ex-pibidianos tem amalgamado as perspectivas dos recém ingressados com as dos que já passaram pelo PIBID. Nas trocas com os já formados, a discussão proporcionou uma ampliação do olhar dos participantes atuais do subprojeto para a profissão docente, bem como trouxe apontamentos de como o PIBID impactou sua formação e agregou à atuação enquanto professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da dialogicidade em suas dimensões de ação-reflexão (FREIRE, 1987), a troca vem sendo enriquecedora para os participantes do PIBID. O conjunto de vivências vem permitindo um campo de reflexão sobre atividades pedagógicas na escola, trazendo um panorama como o subprojeto atua, se desenvolve e impacta alunos da educação básica e professores durante sua formação. Em suma, a ação tem possibilitado a aproximação com as múltiplas realidades vivenciadas, trazendo subsídios para as primeiras experiências dos participantes do subprojeto atual, assim que aptos ao retorno seguro das aulas.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 17ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SOARES *et al*. **Metodologia do ensino de Educação Física**. Cortez Editora, 1992.